



Frelimo em acção vergonhosa contra Samora Machel Júnior

## Intimidaram os seus candidatos, assaltaram os seus escritórios e baniram a candidatura

*O partido Frelimo na Comissão Nacional de Eleições já é, sem dúvida, o maior vencedor das eleições, mesmo antes da votação.*

Maputo (Canalmoz) – A Comissão Nacional de Eleições reprovou, ontem, quinta-feira, a candidatura da Associação Juvenil para o Desenvolvimento de Moçambique, encabeçada por Samora Machel Júnior, para as eleições autárquicas de 10 de Outubro, alegadamente por insuficiência de suplentes, comprovando um plano que já existia e encabeçado por Filipe Nyusi de fazer de tudo para que Samora Machel Júnior não fosse a lugar nenhum. Resta a Samora Machel Júnior recorrer ao Conselho Constitucional, e o “Canalmoz” está informado de que um ex-juiz do Conselho

Constitucional está a trabalhar com a equipa de Samora Machel Júnior para pedir a intervenção do Conselho Constitucional.

Na CNE votaram contra a candidatura de Samora Machel Júnior os vogais do partido Frelimo e um vogal do MDM. O “sheik” Abadul Carimo absteve-se, e os vogais da Renamo e da “sociedade civil” votaram pela manutenção da candidatura, mas os seus votos foram insuficientes, pois a Frelimo tem a maioria.

Mas a história da rejeição da candidatura de Samora Machel Júnior tem pano para mangas, a avaliar pela forma como o

partido Frelimo investiu tudo, incluindo actos criminais e ilegais. Primeiro, logo quando Samora Machel Júnior anunciou que se ia candidatar à margem do seu partido, este lançou uma campanha contra ele e começou a intimidar os seus apoiantes. Tratou de identificar quatro pessoas na lista da AJUDEM e ameaçou-as. São: Yolanda Raquel Guibunda, Roberto Sipechele, Anastácia Dimingos Uamusse e Gaspar Inrebo.

Estes quatro cidadãos apareceram do nada a alegar que não foram consultados previamente pela AJUDEM e que os seus documentos e



Junte-se a quem acredita em si.



### Rápido e Acessível

- ▶ Crédito de Consumo
- ▶ Crédito de Habitação
- ▶ Crédito de Negócio

assinaturas foram falsificados, o que não pode ser verdade, na medida em que eles próprios foram ao Notário reconhecer as suas assinaturas.

#### Porquê exactamente quatro elementos?

É simples. A lei determina que é rejeitada a lista que for entregue à CNE sem o mínimo de três suplentes. A AJUDEM entregou à CNE um lista com os 64 efectivos e quatro suplentes. O partido Frelimo teve essa informação e industriou os quatro para desistirem. E foi o que fizeram. Entregaram cartas à CNE a pedirem para desistir.

A Comissão Nacional de Eleições reuniu no passado fim-de-semana.

O n.º 2 do Artigo 30 da Lei 7/2018, sobre a eleição para o cargo de presidente do Conselho Municipal e para membros da Assembleia Municipal (na Lei actual, as designações são “presidente do Conselho Autárquico” e “membro da Assembleia Autárquica”) determina que o elemento de uma lista pode desistir, desde que faça uma comunicação por escrito, assinada e devidamente reconhecida pelo Notário e anexe um documento que indica que o partido ou grupo de cidadãos eleitores pelo qual concorre tomou conhecimento (que, na

verdade, é um documento carimbado pela Organização).

Acontece que os desistentes da lista de Samora Machel Júnior não seguiram essas formalidades e não tinham um documento carimbado pela AJUDEM, e a CNE, num primeiro momento, considerou impropriedade a sua desistência. Mas, na terça-feira, abriu a possibilidade de o fazerem e retirarem os seus nomes da lista, dando-lhes um prazo de dez dias.

#### Caça ao carimbo

Com a indicação da CNE para que os desistentes trouxessem um documento carimbado, os membros da AJUDEM decidiram “desaparecer”, quando se aperceberam de que os desistentes estavam a agir de má-fé e sob ordens do partido Frelimo e com a conivência da CNE. Na terça-feira, a AJUDEM havia convocado a imprensa para denunciar intimidações e coacção aos seus membros, por parte do partido Frelimo, para desistirem da candidatura.

Não tendo encontrado o carimbo, seguiu-se a parte sinistra do plano. Assaltar os escritórios. Na madrugada de quarta-feira, 22 de Agosto, bandidos desconhecidos invadiram a sede da AJUDEM e roubaram livros de cheque e outros documentos. Mas o que queriam era o ca-

rimbo. Como os elementos da AJUDEM sabiam que o objectivo da CNE e dos desistentes era o carimbo, já o haviam retirado do escritório. Os assaltantes não apanharam o carimbo.

“Nós só chegámos de manhã e encontramos os nossos escritórios vandalizados”, disse, ontem, ao “Canalmoz” o mandatário da AJUDEM, Zefanias Langa.

Frustrada, a Comissão Nacional de Eleições marcou uma sessão vinte e quatro horas depois, ou seja, para quinta-feira, para dizer aos vogais que já não precisava dos documentos carimbados (visto que não apanharam o carimbo no assalto) e que o caso seria decidido assim mesmo. “O Presidente da CNE disse-nos que o carimbo era irrelevante” disse-nos um vogal. Portanto, é a própria CNE a violar a lei, quando aceita documentos não carimbados, com o intuito de prejudicar a candidatura da AJUDEM.

Antes de a CNE começar a reunião, alguns indivíduos próximos de Filipe Nyusi já haviam escrito nas páginas do Facebook que a decisão da rejeição da candidatura de Samora Machel Júnior já havia sido tomada e que as pessoas só tinham de aguardar. E foi o que aconteceu. Quando a CNE se reuniu, na tarde de ontem, foi mesmo para votar contra a candidatura. (Redacção)



Serviço de Estafeta, correio expresso, carga e representação  
Av. Zedequias Manganhela, nr 591, 1 andar porta 6 - Maputo  
Tels. 82-49277680, 846606820 e 84-3980788  
Correio eletrónico: sereprel.expresso@teledata.mz

Recolhemos no domicílio e entregamos na porta do destinatário:

- POSTAIS
- CONVITES
- BRINDES
- ENCOMENDAS
- FACTURAS
- PRESENTES
- OUTROS SERVIÇOS DE ESTAFETA

Para mais informação contacte-nos através do endereço indicado.



[WWW.GRINGOJEANS.COM](http://WWW.GRINGOJEANS.COM)

## PRM inviabiliza trabalhos de Venâncio Mondlane na cidade de Maputo

Maputo (Canalmoz) – Dez agentes da Polícia fardados e outros tantos à paisana impediram ontem, quinta-feira, a Renamo e o seu cabeça-de-lista na cidade de Maputo, Venâncio Mondlane, de trabalhar em alguns bairros da capital, alegadamente por falta de autorização.

“A alegação é que devíamos pedir autorização para fazer trabalho político”, disse Venâncio Mondlane.

A Renamo disse que a sua ac-

tividade consistia em angariar mais membros e mostrar-se ao eleitorado. Os trabalhos deviam decorrer em três bairros, nomeadamente, “Unidade 7”, “Luís Cabral” e “Jardim”, com porta de saída no Bairro “Unidade 7”. Foi aqui onde a Polícia foi estacionar a sua viatura e colocou agentes armados e outros à paisana, para impedir o trabalho da Renamo.

A Polícia disse que recebeu ordens do director distrital de Eleições, Cassiano da

Silva, que, por seu turno, afirmou que a Renamo está a fazer campanha antes da hora.

Venâncio Mondlane disse que a Comissão Distrital de Eleições não conseguiu fundamentar o impedimento. Venâncio Mondlane afirmou que o acto da Polícia é mais um exemplo de perseguição política, de intolerância política e de fundamentalismo político.

Mas a Frelimo em Maputo apresentou na quarta-feira o seu cabeça-de-lista. (André Mulungo)

## Migração repatriou 131 estrangeiros nos primeiros quinze dias de Agosto

Maputo (Canalmoz) – Durante os primeiros quinze dias do mês de Agosto do ano em curso, o Serviço Nacional de Migração repatriou 131 cidadãos estrangeiros, em situação migratória ilegal em Moçambique, tendo sido 156 em igual período do ano anterior, o que representa uma redução 16%.

Constituem as principais causas de repatriamentos a imigração clandestina (93) e permanência ilegal (15), de cidadãos de nacionalidades tanzaniana, malawiana e nigeriana.

As províncias de maior registo de repatriamentos são Cabo Delgado (68), Manica (33) e Tete (15).

A porta-voz do Serviço Nacional de Migração, Cira Fernandes,

explicou que a intensificação das acções de fiscalização foi a principal causa da redução de cidadãos estrangeiros, uma vez que esta desperta no cidadão estrangeiro a necessidade de cumprir o que está estabelecido na lei que regula o regime jurídico do cidadão estrangeiro no país, referente às condições para a estadia e permanência no território nacional.

No período referido, o SENAMI realizou 335 acções de fiscalização, tendo sido 14 em igual período do ano anterior. As acções resultaram na interpelação de 9143 cidadãos estrangeiros, dos quais 431 em situação migratória ilegal.

O Serviço Nacional de Migração informou também, na quinta-

feira, que, durante o período de Janeiro a Julho do ano em curso, o SENAMI registou, nos postos de travessia aéreos, aumento do movimento migratório em 9%, ou seja, no período em análise usaram os postos de travessia de transporte aéreo, para entrar ou sair do território nacional, um total de 282.669 viajantes, tendo sido 260.301 em igual período de 2017.

O SENAMI possui, a nível nacional, treze postos de travessia de transporte aéreo, sendo as províncias de Inhambane, Nampula, Cabo Delgado e Tete as que possuem maior número deste tipo de posto, com dois por província.

Por outro lado, enquanto o movimento migratório registou

aumento nos postos de travessia de transporte aéreo, registou-se, nos postos de travessia de transporte rodoviários, uma redução em 3%, ou seja, atravessaram pelos postos de travessia de transporte rodoviário 2.924.484 viajantes, tendo sido 3.076.540 em igual período de 2017.

Os postos de travessia de tipo de transporte rodoviário estão em maior número no país, com o total de 24, destacando-se as províncias de Yete e de Maputo, que possuem maior número deste tipo de postos (oito em Yete e quatro em Maputo).

Os postos de travessia de transporte marítimo, durante o período em análise, registaram um movimento migratório de 648.565 viajantes (incluindo marinheiros, tripulantes e passageiros), tendo sido 260.301 em igual período de 2017, o que representa uma subida superior a 100% de viajantes que usaram o transporte marítimo (navios de carga, navios de cabotagem, cruzeiros) para entrar ou sair do país.

O SENAMI possui, a nível nacional, dez postos de travessia de transporte marítimo.

Os 56 postos de travessia existentes em Moçambique, subdividem-se em seis tipos, nomeadamente, vinte e quatro rodoviários, treze aéreos, dez marítimos, cinco fluviais, três ferroviários e dois lacustres, sendo os rodoviários, marítimos e aéreos os mais usados pelos viajantes.

No primeiro semestre deste ano, os postos de travessia, em geral, registaram um movimento migratório de 3.981.754 viajantes, tendo sido 3.766.328 em igual período do ano anterior. (Reginaldo Mangue)

Investimento de 180 milhões de dólares

## Central a gás e ciclo combinado de Maputo já está em funcionamento

Maputo (Canalmoz) – Entrou em funcionamento, na quarta-feira, a Central Térmica de Maputo. Orçada em 180 milhões de dólares, a Central a gás e ciclo combinado vai produzir 106 megawatts de energia, que vai reforçar a qualidade da energia nas cidades de Maputo e Matola na Zona Sul do país.

Falando na ocasião, Mateus Magala, presidente do Conselho de Administração da EDM, disse que o acto demonstra o compromisso da empresa que é o de iluminar o país cada vez mais.

"Dos 180 milhões de dólares que foram gastos para a construção da Central Térmica de ciclo combinado a gás, 167 milhões são provenientes do Governo japonês, e os restantes 13 milhões da EDM", disse Ma-

teus Magala e acrescentou que esta Central faz parte do primeiro grande investimento do Governo e da empresa Electricidade de Moçambique nos últimos trinta anos na área de infra-estruturas de produção de energia eléctrica.

Mateus Magala explicou que o valor de 180 milhões de dólares que foi aplicado na construção destas infra-estruturas eléctricas inclui também a formação de quadros da empresa para o funcionamento do empreendimento.

Por seu turno, o embaixador do Japão em Moçambique, Toshio Ikeda, disse que o acto representa o selar da cooperação entre o seu país e a EDM.

"É nosso desejo que esta infra-estrutura venha contribuir para melhoria das

condições da vida das populações além de promoção das actividades económicas no país. A conclusão destas obras e o início da produção de energia através da gás enchemos de orgulho", disse Toshio Ikeda.

Filipe Nyusi fez o corte-de-fita inaugural e disse que a entrada em funcionamento da Central a gás de ciclo combinado representa um benefício para Moçambique e para os países da região, pois vai reduzir as restrições no fornecimento de energia.

"A energia, a par da agricultura, infra-estruturas e turismo, é uma das prioridades que definimos na governação. O uso de gás na produção de energia reduz o impacto ambiental. É urgente resolver o problema de falta de energia. As necessidades de uso de energia cresceram em 17%, e a nossa

### inBR1

Base de dados dos diplomas legais publicados no Boletim da República de Moçambique, I série, a partir de 25 de Junho de 1975

[www.inbr1mz.com](http://www.inbr1mz.com)

Assine já!  
Peça uma cotação:  
[helpdesk@panbox.co.mz](mailto:helpdesk@panbox.co.mz)

ou

+ 258 21308040/41  
+ 258 823146330  
+ 258848997399

### inBR3

Base de dados dos Anúncios de constituição de entidades legais em Moçambique publicados no Boletim da República, III Série, a partir de 25 de Junho de 1975

[www.inbr3mz.com](http://www.inbr3mz.com)

capacidade de produção está esgotada, enquanto 70% da população ainda não tem energia", disse Nyusi e acrescentou que 151 dos 154 distritos do país estão interligados, e 280 postos administrativos dos 431 existentes estão electrificados.

Os trabalhos da construção iniciaram em Fevereiro de 2016, com o processo do estudo dos solos, terraplanagem e compacta-

ção. A Central é composta por um sistema de recepção e tratamento de gás natural, duas turbinas a gás de 40 MW cada, que estão acopladas às respectivas caldeiras de recuperação de calor de gases de escape, produção de vapor, uma turbina a vapor de 26MW, um condensador refrigerado a ar, uma subestação de elevação da tensão de 11 para 66 Kv, edifícios de escritórios, sala

de controle, oficinas e armazéns de peças sobressalentes.

A Central contribuirá com 25% do consumo de energia eléctrica na região sul do país, respondendo assim às grandes exigências e ao crescente surgimento de indústrias e vai proporcionar capacidade para a electrificação e ligação à rede eléctrica nacional. (Cláudio Saúde)

## Banco de Moçambique e ISSM firmam acordo de parceria institucional

Maputo (Canalmoz) – O Banco de Moçambique e o Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique assinaram, há dias, um protocolo de cooperação em partilha e produção de informação estatística, formação e capacitação de trabalhadores, realização de estudos e pesquisas de interesse comum.

Nos termos do referido acordo, compete ao Banco de Moçambique partilhar informação estatística, incluindo a relacionada com a Balança de Pagamentos, a posição do investimento nacional e do inves-

timento estrangeiro e do inquérito do investimento coordenado.

Compete ainda ao Banco de Moçambique participar nas acções de formação de interesse mútuo, suportando as despesas dos seus trabalhadores ou outras nos termos a acordar com a contraparte, partilhar e colaborar na produção de metodologias de produção de informação estatística e facultar informações de políticas no que diz respeito à estabilidade financeira.

Por seu turno, o ISSM obriga-se a partilhar com o Banco de Moçambique metodologias, informação

estatística e a relacionada com políticas no domínio da estabilidade financeira, e participar em eventos de coordenação de actividades de interesse comum.

Compete também ao ISSM compilar e fornecer ao Banco de Moçambique a matriz do património não nominado e agregado, o balanço e demonstração dos resultados das seguradoras e das sociedades gestoras de fundos de pensões complementares e informação estatística não nominada e agregada das transacções que estas entidades realizam com o exterior. (Redacção)

## Agenda Cultural e social

para o Fim de Semana de 24 a 26 de Agosto

### TEATRO

24 de Agosto (sexta-feira)

- Apresentação da peça "Sonhos hibernados", pelo grupo "Ku Hlanganheta", às 18h00, na Fundação Fernando Leite Couto.

### PROGRAMAS PARA CRIANÇAS

25 de Agosto (sábado)

- Teatro de crianças para crianças: "Coisas que só ac-

ontecem na flor-de-lótus" e "O coelho que falava Latim", às 11h00, na Fundação Fernando Leite Couto.

### ESPECTÁCULOS E CONCERTOS

24 de Agosto (sexta-feira)

- "Kwiri", de Roberto Chitsondo e convidados, às 20h30, no Centro Cultural Franco-Moçambicano. Entrada: 600,00mt.

### ENTRETENIMENTO

- Wazimbo, às 20h00, no Restaurante "Taverna Portuguesa".
- "Karaoke night", às 18h30, na "Boa Taça BY9".
- Dudas Aled, às 20h00, no "Mavie's Bar".
- "Drinks after work", às 17h00, no "Uptown Cafe Maputo".
- "We love house music", às 20h00, no "Up-